

É PORQUE TÁ NA MÍDIA: REPRESENTAÇÕES DE CORPOS COMPONDO IMAGINÁRIOS JUVENIS SOBRE BELEZA E FEIURA

Carla Gillyane S. Nascimento – UFAL

Angélica Silvana Pereira – UFAL

Esta comunicação é parte de um trabalho de conclusão de curso já finalizado que teve como objetivo analisar as representações de corpos belos presentes nas narrativas de jovens estudantes de uma escola pública de Maceió/AL/Brasil. Num cenário cultural e social que coloca a disposição e em ampla circulação através da mídia uma espécie de “corpo ideal”. Este tema de pesquisa torna-se relevante a medida que estas representações de corpos passam a ser incorporadas em práticas diversas dos jovens, bem como nas formas de ver-se e de ver o outro, configurando-se num elemento importante nas suas formas de sociabilidade. Buscou-se olhar para as representações de corpos belos no cenário escolar por entender-se que a escola é um dos espaços de grande importância na produção de identidades e de subjetividades dos sujeitos que a habitam, principalmente de crianças e de jovens. Além disso, ela é um espaço privilegiado de representações diversas que extrapolam os seus muros. O trabalho está ancorado na interlocução entre o campo dos Estudos Culturais com ênfase nas análises em educação, nos estudos sobre juventude e em algumas discussões contemporâneas sobre corpo e sobre mídia. A metodologia utilizada para as incursões no campo de pesquisa baseou-se na pesquisa qualitativa e consistiu na produção de bricolagens, através das quais os jovens construíram imagens de corpos belos e na composição de um grupo de conversa, no intuito de captar narrativas dos referidos jovens sobre o tema de investigação. As análises mostraram que os jovens que participaram do estudo mostraram-se capturados, de um modo ou de outro, em maior ou menor intensidade, por alguns discursos midiáticos sobre beleza e saúde, geralmente relacionados aos corpos magros, brancos [ou embranquecidos], sarados, delineados, etc., tornando evidente a atuação pedagógica da mídia em suas vidas. Assim, constatou-se que estes jovens estão cercados por determinadas representações de corpos belos, tornando-se difícil pensar em outros referenciais de beleza. Identificou-se também que estes referenciais de beleza estão associados às pessoas famosas do mundo das telenovelas, de outros programas de televisão, das passarelas da moda e do mundo do futebol. Desse modo, estas representações estão implicadas numa produção da diferença que desqualifica sujeitos cujos corpos destoam dos modelos de beleza em circulação, potencializando ainda mais o corpo tido como ideal e produzindo imaginários de beleza e de feiura.

Palavras-chave: Jovens. Representações culturais. Corpos.